

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

EVANA CAROLINA BARBOSA DOS SANTOS
RAFAELA PEREIRA DA GAMA FARIAS
PAULO HENRIQUE DA SILVA GERMANO

**FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REVISÃO DA LITERATURA**

RECIFE/2025

EVANA CAROLINA BARBOSA DOS SANTOS

RAFAELA PEREIRA DA GAMA FARIAS

PAULO HENRIQUE DA SILVA GERMANO

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em
Educação Física do Centro
Universitário Brasileiro - UNIBRA,
como parte dos requisitos para
conclusão do curso.

Orientador: Prof. Esp. Rafael
Moreira do Carmo de Oliveira

RECIFE

2025

RESUMO

A formação de professores de Educação Física em educação inclusiva é um tema que requer uma análise crítica, especialmente em um contexto de transformações sociais e educacionais que visam assegurar o direito à educação para todos. Esse processo formativo deve ir além do conhecimento técnico e físico, incorporando aspectos teóricos e práticos que preparem os profissionais para lidar com a diversidade de alunos, incluindo aqueles com deficiências. A educação física remete ao corpo e mente, sendo um campo de atuação que passou por reformas ao longo dos anos, desde suas abordagens aos conceitos integrados na área que se estendem do bacharel a licenciatura, apesar de toda sua expansão, existe a problemática onde a trajetória pedagógica do corpo docente apresenta uma escassez nos programas de ensino, existindo uma problemática na construção do ensino e a forma que é realizado, ao qual o trajeto na formação desses profissionais acabam sendo limitadas quando em campo, por não apresentar uma base de estrutura coerente, é fundamental que os currículos dos cursos de formação inicial incluam disciplinas específicas sobre educação inclusiva, além de promover a formação continuada para que os professores possam se atualizar em metodologias inclusivas.

Palavras-chave: Educação Física, Educação inclusiva, Professores

ABSTRACT

The training of Physical Education teachers in inclusive education is a topic that requires critical analysis, especially in a context of social and educational transformations aimed at ensuring the right to education for all. This training process must go beyond technical and physical knowledge, incorporating theoretical and practical aspects that prepare professionals to deal with a diverse range of students, including those with disabilities. Physical education refers to the body and mind, and is a field that has undergone reforms over the years, from its approaches to integrated concepts in the field that extend from bachelor's to licentiate degrees. Despite its expansion, there is a problem where the pedagogical trajectory of teachers presents a shortage in teaching programs. There is a problem in the construction of teaching and the way it is delivered, which ultimately limits the training path of these professionals in the field due to a lack of a coherent framework. It is essential that initial training curricula include specific courses on inclusive education, in addition to promoting continuing education so that teachers can stay up to date on inclusive methodologies.

Keywords: Physical Education, Inclusive Education, Teachers

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Materiais e métodos.....	08
3. Resultados e discussão.....	09
3.1 <i>Equações.....</i>	<i>10</i>
3.2 <i>Notas explicativas.....</i>	<i>12</i>
4. Conclusões.....	14
5. Referências.....	15

1. Introdução

O Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem uma população significativa de pessoas com algum tipo de deficiência, representando cerca de 10% do total. Nesse cenário, observa-se uma crescente presença de alunos com necessidades especiais nas escolas brasileiras, refletindo a importância da educação inclusiva para a garantia de direitos e oportunidades para todos os estudantes.

A educação física no âmbito escolar tem passado por transformações metodológicas importantes. Historicamente, a disciplina evoluiu de exercícios ginásticos para uma abordagem que destaca a promoção da saúde e do esporte. A partir do século XX, com a inserção de pessoas com deficiência no ensino regular, a educação física passou a ter um papel fundamental na promoção da inclusão e do desenvolvimento integral desses alunos. A Educação Inclusiva, garantida pela Constituição de 1988 e pela Lei n. 9.394/96, entende-se como a inclusão de todas as diferenças, garantindo oportunidades iguais para todos^{2 3}.

Apesar dos avanços teóricos na inclusão de estudantes com deficiência, ainda existem barreiras significativas que podem gerar situações de exclusão e isolamento social⁵. A formação inicial de professores, em particular, apresenta um grande déficit nos programas de ensino, o que acaba por limitar o trabalho dos docentes em campo^{6 7}. Diante dessa problemática, este estudo se propõe a responder: a grade de formação docente dos cursos de Educação Física é adequada para a implementação de práticas pedagógicas inclusivas que atendam ao público-alvo da educação especial?

A hipótese que norteia este estudo é que a formação acadêmica em Educação Física ainda não contempla de forma satisfatória as necessidades da educação inclusiva. A escassez de disciplinas específicas, a falta de contato com a realidade escolar e a ausência de um aprofundamento teórico e prático sobre as diferentes deficiências limitam a capacidade dos futuros professores de planejar e executar aulas de educação física verdadeiramente inclusivas.

A escolha do tema justifica-se pela relevância do esporte como ferramenta pedagógica e social no ambiente escolar. Investigar a formação dos professores de Educação Física na área da educação inclusiva possibilita identificar lacunas e propor melhorias nos currículos, contribuindo para a qualificação profissional e, conseqüentemente, para a promoção de uma educação mais equitativa e eficaz. Trata-se de um tema de interesse científico e social, que busca melhorar a qualidade de vida e a inclusão de uma população crescente de alunos com necessidades especiais.

Dessa forma, o objetivo principal deste estudo é investigar, por meio de uma revisão de literatura, a situação da formação de professores de Educação Física no contexto da educação inclusiva.

2. Material e Métodos

Será realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

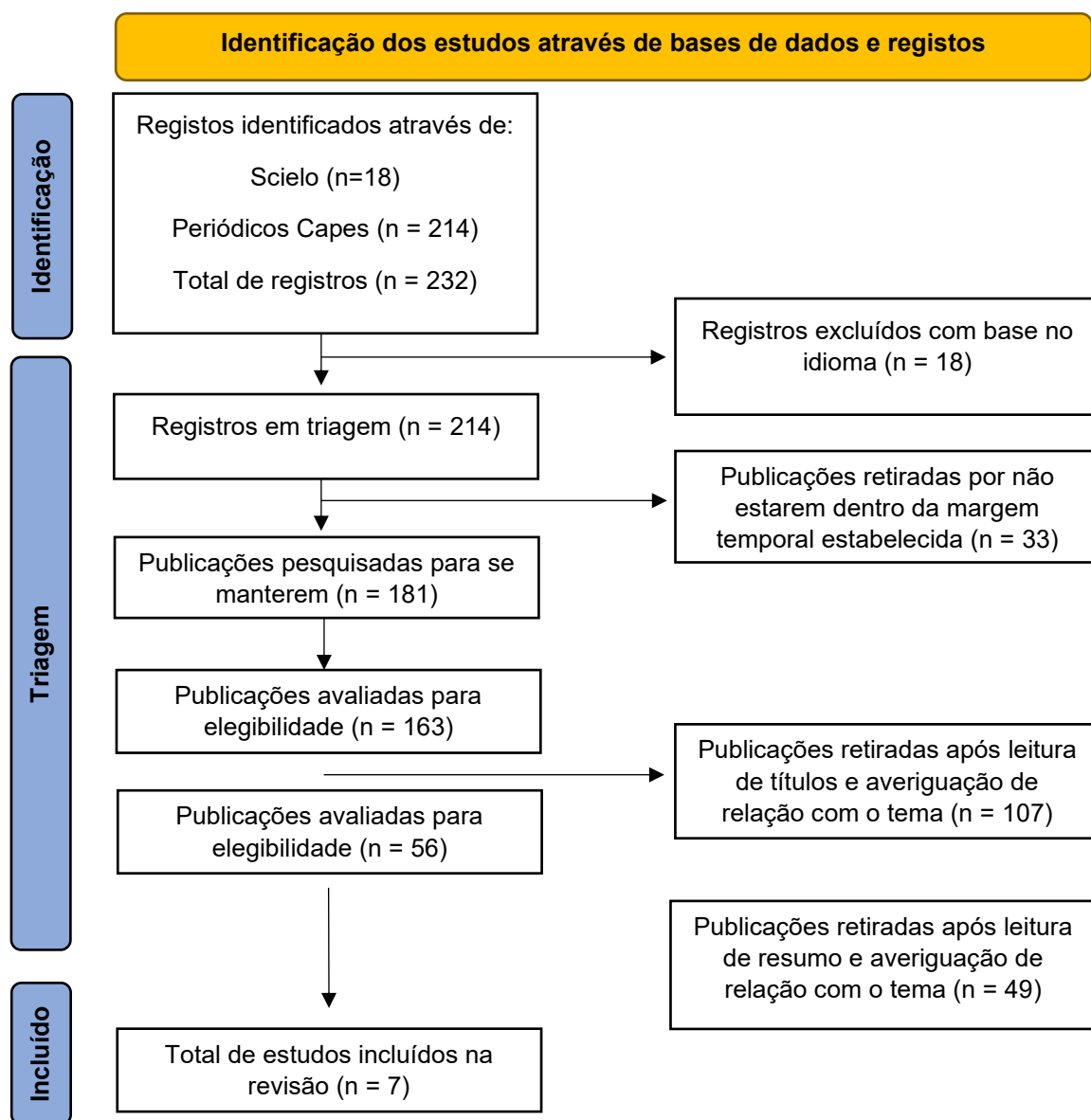
Será realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, que tem como objetivo sintetizar o conhecimento produzido sobre a formação de professores de educação física em educação inclusiva. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a novembro de 2025. A busca pelos estudos foi feita nas bases de dados eletrônicas Periódicos CAPES e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a busca, foram utilizados os seguintes descritores: "Educação física", "Educação inclusiva" e "Professores". Para a combinação dos termos, foram usados os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão dos estudos foram: 1) publicações dos últimos dez anos (2015-2025); 2) estudos que abordassem a temática da formação de professores de educação física para a educação inclusiva; 3) artigos na língua portuguesa; e 4) artigos originais. Foram excluídos da pesquisa os seguintes estudos: 1) aqueles que não estavam disponíveis na íntegra; 2) estudos repetidos; e 3) aqueles com foco em outras áreas da educação, que não a educação física. A seleção dos artigos foi realizada por três pesquisadores independentes, de modo a garantir o rigor científico da pesquisa.

3. Resultados e Discussão

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos, baseado no PRISMA.



Quadro 1 apresenta os Resultados encontrados no levantamento bibliográfico. Este quadro sintetiza os principais estudos levantados, detalhando seus objetivos, tipos de estudo, amostras e, de forma essencial, seus principais resultados. O levantamento foca em produções acadêmicas que abordam a Educação Física e a Educação Inclusiva, permitindo identificar tendências, lacunas e os desafios percebidos por professores e pesquisadores na área.

Quadro 1: Resultados encontrados no levantamento bibliográfico

AUTORES (ANO)	OBJETIVO DO ESTUDO	TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	PRINCIPAIS RESULTADOS
MARTINS, S. E. S. O. (2020)	O objetivo deste estudo foi pesquisar os modos de organização de conteúdos curriculares que valorizam a consolidação da Educação Inclusiva nos cursos de Educação Física	Quantitativa	Cursos de Licenciatura em Educação Física de quatro instituições públicas Do estado de São Paulo .	Os resultados apresentados evidenciaram que as instituições analisadas oferecem disciplinas ressaltando temas relacionados à Educação Física Adaptada para atender aos princípios norteadores da educação inclusiva
MOREIRA, R. M. (2017)	Este estudo objetivou analisar as percepções de professores de Educação Física sobre a inclusão de alunos com deficiência no sistema regular de ensino	Descritiva e analítica, qualitativa,	9 professores de Educação Física de 3 escolas públicas estaduais do município de Jequié-Bahia.	Como resultados obtivemos 4 categorias: Percepção sobre educação inclusiva; A escola como espaço inclusivo; Formação profissional frente ao processo de inclusão e Prática pedagógica no contexto inclusivo.
SOUZA, G.C. (2013)	O objetivo foi orientar o processo de reconstrução das práticas pedagógicas do professor na implantação da Educação Física inclusiva.	Qualitativa	7 professores de Educação Física efetivos na Rede Municipal de Ensino no município de Itajaí.	Os dados revelaram a sensibilização do professor sobre a prática pedagógica inclusiva na Educação Física escolar .

RODRIGUES, I. E. (2013)	O objetivo deste trabalho, analisou a forma como se materializa a prática pedagógica do professor de Educação Física em um ambiente escolar inclusivo	Descritivo	2 professores de Educação Física que desempenhavam suas atividades docentes na escola em pauta.	No resultado, verificou que as dificuldades encontradas por elas, ao lidar com alunos inclusos, não estão exclusivamente relacionadas à falta de comprometimento em incluir estes alunos, mas, sobretudo por conta da formação insuficiente que as mesmas tiveram durante o curso de graduação
KRUG, et al (2019)	O estudo objetivou analisar as percepções de professores de Educação Física (EF) da Educação Básica (EB), da rede pública de ensino, de uma cidade da região central do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), sobre os desafios e os sentimentos expressos na docência com alunos com deficiência incluídos nas aulas de EF Escolar	Qualitativa	Uma entrevista com vinte professores	Foram apontados vários desafios que originaram sentimentos negativos que são fonte de sofrimento para os docentes estudados e, por consequência, dificultam a qualidade do ensino proporcionado aos alunos com deficiência.
TAVARES, et al (2016)	Tem objetivo de investigar a formação em educação inclusiva de professores da rede pública que	Qualitativa	52 professores sendo: 25 professoras regentes, 17 professoras apoio e 10 professores de educação física.	Algumas categorias foram identificadas nas falas dos professores entrevistados, tais como: o reconhecimento da importância da

	atuam com crianças com deficiência, em escolas regulares do ensino fundamental.			formação pelos docentes, a angústia pela percepção de formação insuficiente, a busca por uma formação continuada ou por especializações (cursos diversificados), a pós-graduação, a experiência prévia e a diferença entre a teoria e a prática.
AMORIM, W. C. (2020)	O objetivo deste trabalho é entender como se dá a prática pedagógica do professor de Educação Física (EF) que trabalha com alunos que possuem deficiência na escola regular dentro da perspectiva da educação inclusiva.	Quantitativo	20 professores de EF, de cinco escolas estaduais e 22 municipais de 1o ao 5o anos.	A partir das respostas dos professores de EF, percebemos que a maioria utiliza da adaptação como processo pedagógico no planejamento, elaboração e aplicabilidade de suas aulas, seja: no ambiente/espço físico; nas regras gerais das atividades propostas; nos materiais utilizados e, sobretudo na metodologia de ensino.

Fonte: Autor, 2025

O levantamento bibliográfico, conforme apresentado no Quadro 1, evidencia um foco predominante na análise da formação, percepção e prática pedagógica de professores de Educação Física no contexto da Educação Inclusiva.

O estudo de Tavares, Santos e Freitas (2016), ao investigar a formação de 52 docentes (regentes, de apoio e de Educação Física) da rede pública, identificou que, embora os professores reconheçam a importância da formação para o trabalho com alunos com deficiência, relatam angústia e insegurança devido à formação insuficiente. Os autores destacam a distância entre teoria e prática, a superficialidade das disciplinas sobre inclusão e a falta de preparo prático. Por essa razão, a busca por formação continuada, especializações e cursos complementares se torna comum para suprir essa lacuna. A pesquisa conclui que a formação docente ainda é o elo mais frágil no avanço da inclusão escolar, demandando uma urgente reformulação curricular e política.

Na mesma linha, Moreira (2017), analisando as percepções de nove professores de Educação Física, agrupou os resultados em quatro categorias: Percepção sobre educação inclusiva, a escola

como espaço inclusivo, Formação profissional frente ao processo de inclusão, e Prática pedagógica no contexto inclusivo. O autor conclui que a efetivação da inclusão escolar depende da formação adequada dos professores, da melhoria das condições de trabalho e do apoio institucional, defendendo que a educação inclusiva deve ser vista como um processo contínuo de transformação.

Em relação à prática pedagógica, o trabalho de Amorim (2020), que discute a atuação do professor de Educação Física em turmas inclusivas, mostra que os docentes compreendem a Educação Física Inclusiva como um meio de promover a participação de todos, adaptando atividades e respeitando limitações. O autor constatou que a adaptação pedagógica (nas regras, materiais, metodologias ou ambientes) é o principal recurso utilizado. Essa dependência da adaptação é corroborada por Rodrigues (2013), que, ao analisar a prática de duas professoras, verificou que as dificuldades não se devem à falta de comprometimento, mas sim à formação insuficiente durante a graduação, onde a disciplina "Educação Física Adaptada" é tratada de forma superficial e sem vivência prática.

A deficiência na formação e as consequências emocionais na docência também são sublinhadas por Krug et al. (2019). O estudo analisou as percepções de vinte professores e identificou que os desafios resultam em sentimentos predominantemente negativos, como medo, insegurança, angústia, insatisfação e impotência, que afetam a qualidade do ensino. Os autores concluem que, apesar dos avanços legais, o sistema educacional ainda não está totalmente preparado, gerando sofrimento docente e limitando a efetiva participação dos alunos com deficiência.

A necessidade de reorientação pedagógica é tema central em Souza (2013), que utilizou a pesquisa-ação com professores para promover reflexões e mudanças nas práticas. Embora o estudo revele a sensibilização do professor e o início de um processo de reorientação, aponta que barreiras estruturais e formativas limitam a efetiva consolidação de uma Educação Física inclusiva, defendendo a necessidade de formação continuada e apoio institucional.

Ao analisar a formação inicial, Martins (2020) estudou como os cursos de licenciatura em Educação Física de universidades públicas paulistas abordam a Educação Inclusiva. Os resultados indicaram que todas as instituições oferecem disciplinas relacionadas à Educação Física Adaptada, em sua maioria obrigatórias. Contudo, há poucas referências às políticas públicas educacionais e à legislação. A autora destaca a necessidade de ampliar a carga horária e os conteúdos teórico-práticos, indo além da teoria para envolver pesquisa, extensão e experiências práticas que promovam atitudes inclusivas.

Em síntese, a discussão revela um consenso entre os autores: a Educação Inclusiva avança nas políticas, mas a sua concretização na Educação Física Escolar é dificultada pela formação docente inicial insuficiente, pela falta de articulação entre teoria e prática e pelas barreiras estruturais das

escolas, o que leva os professores a sentirem insegurança e a dependerem excessivamente da adaptação pedagógica para garantir a participação dos alunos. A formação continuada emerge como um recurso vital para suprir essas lacunas e promover uma postura docente reflexiva e, de fato, inclusiva.

4. Conclusão

A partir desta pesquisa bibliográfica, foi possível constatar que, embora existam avanços históricos e legais na Educação Física escolar e na formação docente quanto à inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas, ainda há uma lacuna significativa para que essa formação seja plenamente efetiva.

Os estudos analisados evidenciam que a abordagem da Educação Física Inclusiva e da Educação Física Adaptada nos currículos de licenciatura, apesar de presente, não se mostra suficiente para preparar o docente de maneira prática. Essa deficiência na formação inicial acarreta insegurança, sentimentos negativos e desafios na elaboração de estratégias pedagógicas que contemplem a individualidade do aluno, comprometendo, assim, a efetivação da inclusão no ambiente educacional.

Em conformidade com a literatura, a efetivação da educação inclusiva depende não apenas da inclusão de disciplinas específicas na grade curricular, mas também da integração de uma abordagem interdisciplinar que estimule o olhar crítico e reflexivo do professor. Ademais, a formação continuada surge como uma ferramenta complementar e indispensável para o aperfeiçoamento profissional, permitindo a ampliação e o desenvolvimento de metodologias inclusivas que superem a dicotomia entre teoria e prática.

Desse modo, a dificuldade na prática da educação inclusiva é um processo contínuo e dinâmico, que deve ultrapassar os limites da graduação e se estender por toda a trajetória profissional do professor de Educação Física, a fim de consolidar competências e práticas mais eficazes para uma escola justa e equitativa.

5. Referências

AMÂNCIO CABRAL, Leonardo Santos. Índice de Funcionalidade Brasileiro Modificado (IF-BRM), Diferenciação e Acessibilidade Curricular. *Revista Brasileira de Educação e Estudos Sociais*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 25-38, 2021.

Educação física inclusiva na escola: em busca de uma escola plural, R Soler - 2005 – Sprint.

BRASIL, Congresso Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, n. 248, de 23/12/96 – Seção I, p. 27833. Brasília, 1996.

Alves, M. L. T., & Duarte, E. A. (2013) Exclusão nas aulas de Educação Física: fatores associados com a participação de alunos com deficiência. *Movimento*, 19(01) 117-137.

Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

Martins SES de O, Juliana Cavalcante de Andrade Louzada J. Formação de professores de educação física no contexto da inclusão educacional. *Educ. Foco* [Internet]. 30º de abril de 2021 [citado 17º de outubro de 2025];25(3). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/32914>

Missias-Moreira R. Percepções de professores de Educação Física sobre educação inclusiva. *Quaestio* [Internet]. 4º de setembro de 2017 [citado 17º de outubro de 2025];19(2). Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/quaestio/article/view/2865>

Souza GC de, Pich S. A REORIENTAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO: A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO. *Movimento* [Internet]. 24º de abril de 2013 [citado 17º de outubro de 2025];19(3):149-6. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/35851>

RODRIGUES IE, FERREIRA S de FF. A Prática Pedagógica do Professor de Educação Física em um Ambiente Escolar Inclusivo. *Rev. Assoc. Bras. Ativ. Mot. Adap.* [Internet]. 28º de setembro de 2021 [citado 17º de outubro de 2025];14(1). Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/3585>

TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes. *A educação inclusiva: um estudo sobre a formação docente*, [2016] <https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000400005>

Amorim, W. C., Gonçalves, G. H., & Grillo, R. d. M. (2020). *Educação Física Escolar Inclusiva: Práticas e perspectivas do trabalho docente / Inclusive School Physical Education: teaching work practices and perspectives*. Braz. J. of Develop., Curitiba, v.6, n.8, p. 58443-58466 aug. 2020.